CIRCUITO CULTURAL GANDARELA: Intercâmbios, Vivências, Saberes e Fazeres

SÍNTESE DO MAPEAMENTO

(Mestras e Mestres estão relacionados em aba própria neste site)

RAPOSOS (40)

A Furiosa – Corporação Musical Nossa Senhora da Conceição	Completou cem anos de existência em 2026. Está presente em diferentes momentos de Raposos: festas religiosas e cívicas e encontros de bandas. Passou por momentos de escassez de recursos, mas foi mantida viva graças à união dos músicos. Atualmente funciona como Escola de Arte Musical de Raposos.
Adega Xangrila	É um local famoso por seu feijão tropeiro e outras delícias oferecidas. Segundo o proprietário são atendidos em média 300 a 400 pessoas nos finais de semana. Atende turistas de várias cidades da região.
Aderniele Adervânia Maria Nonato Silva	Da necessidade de renda surgiu o investimento na produção de doces que são feitos na própria residência com a participação de toda a família. Participam de feiras em Raposos, Rio Acima, Nova Lima e Belo Horizonte
Aline Aparecida Loiola	Cozinha há mais de 30 anos e na feira tem uma barraca de alimentos: macarrão, tropeiro, churrasco, entre outras. Diz que de uma feira para outra costuma variar o cardápio oferecido. Inclui broto de samambaia em alguns dos seus pratos. Trabalha como cozinheira na Rota do Chopp.
Ana Clara Muniz Rocha	Abriu recentemente em sua casa com a intenção de atender à demanda dos finais de semana dos frequentadores do Parque Municipal do Ribeirão da Prata.
Ananias Gurgel	Autor de um documentário sobre a história de Raposos denominado Moscou.
Antônia Lucinda Silva Martins	A produção de colorau é uma tradição de sua família.
Associação Ser Humano: educação e trabalho	Alexandre de Paula Souza é o criador do projeto socioambiental que deu origem à Associação Ser Humano: educação e trabalho. Atua na formação de jovens em paisagismo e jardinagem, produz hortaliças e compostos agroecológicos, oferta oficinas de plantio e realiza atividades de conscientização ambiental. Além disso, a associação é aberta ao público como um espaço de convivência.
Camping Gandarela	Localizado em Cândidas, Gustavo além de receber turistas é condutor de trilhas pelo Gandarela e por ruínas históricas.
Casa de Gentil	Criada em 2012 nasceu com o objetivo de valorizar a cultura local, servir como espaço de convivência comunitária e oferecer atividades artísticas, educativas e de lazer para crianças e jovens e mulheres. Seu nome homenageia Gentil Lúcio, figura importante da história do congado em Raposos. A casa oferece uma série de atividades, atendendo crianças e adolescentes no turno que não estão na escola. O trabalho tem desdobramentos como o grupo de percussão Batuca Gentil e o grupo Mães Gentis, que produz e oferta alimentos

	saudáveis e naturais, sob encomenda, oferecendo o serviço de coffee break para eventos.
Cláudia Alves Pereira	Trabalha há mais de 10 anos com artesanato e começou com pulseiras e depois chinelos. Vende também em Nova Lima e Belo Horizonte.
Cleonice Araújo Lourenço (Fia)	Fia, como é conhecida, é cozinheira antiga dos festejos da padroeira N. S. da Conceição e dos congados. Esteve por muitos anos à frente da feijoada da APAE. Foi Rainha festeira da Guarda de Caboclos do Divino Espírito Santo e sempre participou dos movimentos da igreja.
Clube Cowboys da Amizade	É o nome de uma tropa criada em Raposos há mais de 40 anos, que tem Jadir (nascido em 1941) como organizador, inspirado na Tropa Estrada Real, da qual fez parte. Faziam passeios a cavalo por várias localidades e rotas pelo Gandarela por trilhas e estradas em direção a Morro Vermelho, André do Mato Dentro, Cruz dos Peixotos, Socorro e Brumal, quando das festas dos padroeiros destas comunidades. Ficaram conhecidos e passaram a participar das festas e Cavalhadas, desfilando com a bandeira do grupo, acompanhando a cavalo a procissão com as bandeiras dos santos.
Confeitaria Doce Maria	Criada por Flávia Graziele Soares e Geralda Brum, faz bolos comuns, bolos e docinhos e bombons para aniversário. A família tinha uma padaria em Cândidas, perto do Novo Rumo (Nem Caolho). O marido faleceu, a padaria fechou e se mudaram para a cidade. A confeitaria foi aberta em 2022 e é complemento de renda. Estão começando a ser conhecidas em Raposos. Geralda se dedica à produção de banana verde frita.
Elaine de Fátima Gomes	Salgadeira. Vende por encomenda em Raposos, Rio Acima e Nova Lima.
Ericsson Quintiliano Gurgel	Proprietário de uma padaria localizada na entrada da cidade, denominada Pães e Lanches Raposos. O empreendimento atende muitos turistas aos finais de semana e integra o Circuito Gandarela, carimbando os passaportes Gandarela.
Flávia Aline Melo Ferreira dos Santos	Considera que sua expressão cultural se manifesta em Raposos e na região da Serra do Gandarela, por meio do artesanato, da participação na Guarda de Caboclos do Divino Espírito Santo, da vivência na Umbanda, do estudo das ervas, plantas medicinais e PANCs, e da valorização dos saberes tradicionais, da biodiversidade e da memória local. São saberes transmitidos entre gerações, alguns de longa tradição, que mantém vivos por meio da sua atuação cultural, educativa e comunitária.
Gabriel Fabiano Santos	Toca bombardino, música popular, dobrados e música erudita.
Gilson Santos Gonçalves	Dono de uma pastelaria no centro de Raposos que é tradição de familiar, um legado de sua mãe, que iniciou em 1960, a partir de uma receita de família. Gilson é um dos seus oito filhos e todos tem pastelaria.

Guarda de Caboclos do Divino Espírito Santo	A Guarda de Caboclos do Divino Espírito Santo de Raposos, fundada em 28 de dezembro de 2002, é um patrimônio imaterial da cidade, tendo o título de utilidade pública municipal. Tem representado Raposos em diversos eventos em Minas e outros estados.
Guarda de Marujos de Santa Efigênia	A Guarda de Marujos de Santa Efigênia é a segunda mais antiga de Raposos, fundada em 1945, inicialmente com o nome de Guarda de Marujos de N. S. da Conceição. Após um período inativa foi reerguida em 1969. Sua criação deriva de uma promessa feita à Santa Efigênia para aquisição de uma casa. A festa em homenagem a Santa Efigênia acontece anualmente em setembro.
Gustavo Moreira Bitencourt e Natália Franciele Vieira Silva Bitencourt	Gustavo trocou o trabalho na Vale S.A. pela atividade no campo, desejo nutrido por sua origem. Reside em Cândidas e se dedica à criação de galinhas, patos, gansos, porcos e vacas. Vendem galinha caipira abatida, ovos, porcos. Sua esposa Natália tem uma loja de roupas no centro de Raposos, onde também vende ovos e aceita encomendas de outros produtos.
Jadir Martins Madureira	Jadir é fundador do Clube Cowboys da Amizade, nome da tropa criada por ele em Raposos há mais de 40 anos, inspirado na Tropa Estrada Real da qual participou.
José Ribeiro dos Santos (Zezé do Doce)	Zezé do Doce, conhecido por toda cidade, mantém a tradição doceira que vem de família, desde sua avó. Diversas pessoas recordam de sua mãe vendendo doces no trem. Aos 75 anos ele se mantém ativo produzindo cocadas, pé de moleque, cajuzinho, aranha, doce de leite, tudo feito no fogão à lenha.
Jussara Elvira Gomes	Música, organista há dezoito anos, toca órgão nos cultos da Congregação Cristã no Brasil.
Laura Célia	Há 10 anos faz salgados, bolos, pães, roscas. tradição de família, outros familiares também fazem. É sua fonte de renda principal.
Linguiça do Zé Branco	Açougue existente desde 1958, destaca-se pela famosa Linguiça de Zé Branco, cuja fama vai muito além da cidade
Lourdes Ribeiro Simões	Detêm o saber de fazer do doce denominado lamparina. O modo de fazer lamparina é reconhecido como patrimônio imaterial na cidade vizinha de Nova Lima.
Marcos de Oliveira dos Santos	Nascido e criado em Cândidas, trabalha como prestador de serviços rurais (braçal). Aprendeu com os avós o reconhecimento e uso das plantas medicinais, tanto as cultivadas no quintal, como as nativas do cerrado. Segundo relata, em Cândidas existe a prática da pesca com impã, feita à noite, prática existente também na comunidade de André do Mato Dentro (Santa Bárbara), na outra vertente da Serra do Gandarela.
Maria das Dores Carmo dos Santos	Artesã, faz tapetes de retalhos (que ela ganha), e também de roupas velhas. Os tapetes são amarrados à mão ou costurados à máquina.

Maria Eunice Souza dos Santos	Começou a fazer pães e vender na porta de casa. Aos poucos foi estruturando uma padaria em sua própria casa. Durante a grande enchente que atingiu a cidade conseguiu manter o abastecimento de pão da comunidade e se tornou conhecida. Entre os produtos que faz destacam-se a broinha de fubá.
Mariana Suelen Ribeiro Silva	É jovem e começou o trabalho de artesanato em resina em 2022. Produz canetas, chaveiros, porta-retratos e dominós.
Marta Maria Pires Quintiliano (Martinha)	Faz pintura em tecido desde os 12 anos de idade. São mais de 65 anos pintando e dando aulas de pintura. Sua arte vai além da comunidade, inclusive Estados Unidos.
Pâmela Suelem Fernandes	Ficou grávida de uma menina e desejou lacinhos. Não conhecia ninguém que fizesse. Comprou fitas começou a fazer laços em 2020. Faz lacinhos, arcos, e enfeites de biscuit que se tornaram uma fonte de renda. Comercializa em feiras e através do instagram.
Raquel da Paixão Rodrigues	Começou a pintar incentivada pela sobrinha e gostou. Trabalha com reutilização de caixas em geral, garrafa pet e potes.
Sandra Maria de Oliveira Nunes	Mora em Raposos, tem um sítio e vende verduras, cana caiana, legumes e frutas (maracujá doce, mamão, banana, etc.). Faz doces no fogão à lenha (leite, mamão). Também faz panos de prato, forros em pano e puxa saco.
Solange Célia Rocha	Professora, desde 2006 atua como contadora de história em escolas públicas e privadas e em eventos em praças. Em 2025 ganhou o prêmio Inovação da Educação pela Secretaria de Educação de Nova Lima.
Tauan Fróes Rodrigues	Criou a Mar de Morro Ecoturismo, agência e serviço de condução de turismo local. Organiza trilhas e vistas às cachoeiras e ao Parque Nacional da Serra do Gandarela, fazendo um trabalho de conscientização sobre a importância da preservação ambiental e valorização da Unidade de Conservação, reunindo aventura, natureza e história.
Úrsula Ângela da Silva	Faz crochê desde criança: amigurumi, chaveiros, entre outros objetos. Mora em Nova Lima e participa da feira de artesanato em Raposos.
Wilton Hernane Quintiliano Gurgel	Organizador do Batuca Raposos, um projeto de formação de baterias de carnaval.